

# Missionária da

# SAGRADA FACE

# BEATA MARIA PIERINA DE MICHELI

outubro/dezembro de 2012

Revista trimestral das Filhas da Imaculada Conceição de Buenos Aires  
Autorização do Tribunal de Roma nº 201/2009 de 18/06/2009 – Via Asinio Pollione, 5 – 00153 ROMA – Tel: 06.5743432  
ANO XVIII – Nova Série

111





Foto da capa: imagem da Imaculada Conceição que falou à Beata Maria Pierina De Micheli

MEMÓRIA LITÚRGICA DE MADRE MARIA PIERINA DE MICHELI  
Irmã Nora Antonelli 3

ORAÇÃO À SAGRADA FACE  
Guillaume de Saint Thierry 9

NA ESCOLA DA IMACULADA  
Irmã Nora Antonelli 10

Com a aprovação do Vicariato de Roma  
Diretor: Aldo Morandini

Para solicitar a vida, as imagens da Beata como sinal de graças e favores obtidos por sua intercessão, favor contatar:  
Filhas da Imaculada Conceição de Buenos Aires - Via Asinoro Pollione, 5 - 00153 Roma - E-mail: madre pierina@gmail.com  
- C/C postale 82790007 / - C/C bancario: IBAN IT84C020080329800004059417 - em UNICREDIT BANCA  
Tipografia Ostiense - Roma - Via P. Matteucci, 106/c  
Acabado de imprimir no mês de dezembro de 2012

APRESENTAÇÃO DO LIVRO  
"UM CANTO DE AMOR À SAGRADA FACE"  
Cardeal Antonio Maria Vegliò 13

A FORÇA EXPRESSIVA DA FACE DE JESUS  
ESCULPIDA NA VIDA DA BEATA PIERINA  
Carlo di Cicco 15

A PRESENÇA DA MÚSICA NA VIDA  
DA BEATA PIERINA  
Grazia Distefano 17

ROMA: CONSAGRAÇÃO À SAGRADA FACE  
SOB A PROTEÇÃO DA BEATA 19

O Ano da fé acabou de ser inaugurado por Bento XVI com uma celebração solene na Praça de São Pedro, no domingo 7 de outubro. A 28 de outubro concluiu-se também o Sínodo dos Bispos sobre a Nova Evangelização. Dois eventos eclesiais que interpelam cada um de nós a redescobrir as raízes da nossa fé e a vivê-la com coerência segundo os compromissos do Batismo. Em muitos pronunciamentos, durante os trabalhos do Sínodo dos Bispos, foi evidenciada a importância dos santos para um anúncio eficaz do Evangelho. Os santos são testemunhas da autenticidade dos ensinamentos evangélicos, são os mestres e os primeiros que viveram a fé, confiando unicamente na Providência divina. Os santos são aqueles que dedicaram toda a sua vida a Cristo e esperam d'Ele todo o bem. Quem melhor destes verdadeiros discípulos de Cristo pode anunciar aos irmãos a Boa Nova?

Entre estes discípulos do Mestre que glorificaram Deus com a própria vida, encontramos também a Beata Maria Pierina De Micheli, que recebeu de Deus a missão de fazer conhecer ao mundo os tesouros escondidos na Sagrada Face de Jesus. Começando pelos benefícios e graças que Ele concedeu através da devoção e da difusão da medalha da Sagrada Face. Entre as promessas que, em 31 de Maio de 1938, a Virgem Maria revelou ao aparecer à Beata, para quem usasse o escapulário ou a medalha, há aquela que neste Ano da fé é oportuno redescobrir. «Quem usar um escapulário como este - disse Nossa Senhora a Madre Maria Pierina - e fizer todas as terças-feiras uma visita ao Santíssimo Sacramento para reparar os ultrajes que a Sua Sagrada Face recebeu na sua Paixão dolorosa, e todos os dias recebe no Sacramento Eucarístico, será fortalecido na fé, estará pronto a defendê-la, a resolver as difi-

culdades internas e externas, e obterá uma morte serena sob o olhar amável do meu Divino Filho».

Portanto, é importante neste Ano refletir sobre a fé e como a Sagrada Face é um meio eficaz oferecido a nós por Deus para a fazer crescer e amadurecer no turbilhão da vida. Nisto a nossa Beata, que atravessou momentos de dúvida e de fortes tentações contra a fé, é uma ajuda e um estímulo para nós. Não esqueçamos que esta virtude é um dom de Deus, mas é necessária a nossa colaboração para a preservar e fazer com que frutifique com as obras. Um modo para pedir a ajuda da Beata é também recordá-la no dia em que a Igreja propõe a sua memória litúrgica, a 11 de setembro. Este ano, na capela do Instituto Espírito Santo em Roma, a sua festa foi presidida pelo Cardeal Mauro Piacenza, Prefeito da Congregação para o Clero, que exortou a invocá-la e a imitá-la no apoio que ofereceu aos sacerdotes.

Também no dia 11 de setembro foi lançado na rede o site oficial de Madre Maria Pierina De Micheli "<http://www.missionariavoltosantomadrepierina.it/>" "[www.missionariavoltosantomadrepierina.it](http://www.missionariavoltosantomadrepierina.it/) uma novidade aos cuidados de Maria Rosaria Ditto. Convidamos os nossos leitores a visitá-lo.

Outro encontro que desejou promover o conhecimento da Beata foi a apresentação do livro de Nicola Gori, intitulado «Um canto de amor à Sagrada Face», realizada na manhã de quarta-feira, 26 de setembro. Foi presidida pelo cardeal Antonio Maria Vegliò, Presidente do Pontifício Conselho para a Pastoral dos Migrantes e Itinerantes. Estavam presentes todos os componentes do Instituto Espírito Santo de Roma com os alunos em primeira fila.

Aproveitamos a ocasião para desejar a todos os nossos leitores um Santo Natal e um Feliz e Sereno Ano Novo no Senhor.

A Redação

## MEMÓRIA LITÚRGICA DE MADRE MARIA PIERINA DE MICHELI

11 DE SETEMBRO DE 2012

Em Roma, no dia 11 de setembro, a festa litúrgica da Beata Maria Pierina De Micheli foi aberta solenemente com a Santa Missa presidida pelo Cardeal Mauro Piacenza, Prefeito da Congregação para o Clero, e celebrada com vários sacerdotes. Antes de iniciar a Eucaristia, o Cardeal venerou a relíquia da Beata adornada com flo-







res e velas. Na homilia, o celebrante fez referência ao sacerdócio, como sendo a coluna vertebral da Igreja, contra a qual o maligno luta especialmente usando diversas armas, segundo as várias épocas. Acrescentou que a vida do sacerdote encontra o seu centro na Santa Missa, e todos os seus atos cotidianos devem ser prolongamento dela. Para poder ser fiel, o sacerdote precisa de uma ajuda espiritual. Propôs como exemplo a Beata Maria Pierina De Micheli, que foi «mãe» dos sacerdotes, oferecendo por eles a oração e o sofrimento. Depois disse que as religiosas de Madre Pierina hoje devem continuar esta maternidade espiritual porque como a Maria, Jesus nos diz: «Mãe, eis aqui o teu filho». Insistiu que devemos ser almas de oração, pois ela é a fonte de todos os apóstolos; caso contrário, o apóstolado torna-se estéril. Foi isto que Madre Pierina compreendeu profundamente.

*Irmã Nora Antonelli,  
Superiora-Geral  
das Filhas da Imaculada  
Conceição de  
Buenos Aires*







MUSEO  
MADRE PIERINA







*Desejamos a todos os nossos leitores um Santo Natal e um Feliz Ano Novo no Senhor*

## Oração

*Ó Deus uno e trino  
Pai e Filho e Espírito Santo,  
que concedestes resplandecessem  
os dons da Vossa Graça na humilde  
Madre Pierina De Micheli  
chamando-a ao Vosso serviço, para que  
no escondimento e na obediência fosse  
a consoladora do Crucifixo Divino  
e a missionária da Sagrada Face,  
fazei que também nós nos coloquemos  
de bom grado  
no caminho da caridade sacrificada,  
pela Vossa glória e pelo bem do próximo.  
Por isso, em vista dos méritos  
da Beata Maria Pierina De Micheli,  
e pela sua intercessão, concedei-nos  
as graças que com confiança Vos pedimos  
a fim de que, como exemplo e conforto para nós,  
se manifestem as virtudes heróicas que ela  
praticou.  
Amém.*

**Do Diário de  
Madre Maria Pierina De Micheli  
(17 de outubro de 1942)**

*“Nestes dias quanta ajuda para a minha alma! Desejos grandes de bem, de sofrimento, de amor... ser a alegria de Jesus, buscar a sua Glória e a salvação das almas.”*



## Oração à Sagrada Face de Guillaume de Saint Thierry

**A** ti o meu coração disse: a tua Face, Senhor, eu procuro, não escondas a tua Face. Mostrar a minha face na presença da tua Face, Senhor Deus, examinador e juiz dos corações, parece deveras temerário e insolente. Mas se tu concedes, a caridade fervorosa desculpará, a humildade ajudará a minha pobreza. Com efeito, uma dá a coragem, a outra nutre a confiança. De fato, se tu me perguntas como a Pedro: Amas-me? Eu direi com plena confiança: Senhor, tu sabes tudo, sabes que quero amar-te.



## NA ESCOLA DA IMACULADA

A vida de Madre Eufrasia Iaconis, Fundadora das Filhas da Imaculada Conceição de Buenos Aires, foi um testemunho contínuo dos valores evangélicos. Encarnava no seu viver cotidiano os ensinamentos do Mestre pelo qual a fim de o seguir deixara tudo. A permanência da fama de santidade permitiu a abertura do processo de canonização da Serva de Deus na diocese de Buenos Aires, onde faleceu. No mês de agosto foi concluída a fase diocesana e todos os documentos foram depositados na Congregação para as Causas dos Santos na expectativa dos procedimentos de rito. Falamos sobre isto com a Irmã Nora Antonelli, Superiora-Geral da Congregação, da qual fazia parte também Madre Maria Pierina De Micheli.

**A 2 de agosto concluiu-se a fase diocesana do processo de canonização de Madre Eufrasia Iaconis. Quais são as etapas principais da sua vida?**

Sofia Iaconis nasceu em Casino (atual Castelsilano, no sul da Itália) a 18 de novembro de 1867. Durante a infância, adoeceu gravemente, por isso decidiu-se em família que receberia a Primeira Comunhão antes da idade estabelecida. Este ato de fé permitiu a recuperação da sua saúde, para que se realizem nela os desígnios da Providência.

Na sua adolescência entrou no Instituto Filhas da Caridade, Filhas da Imaculada, fundado pela sua tia, Madre Maria Fabiano, e mudou o seu nome para Maria Eufrasia. Em 1893, depois de uma solicitação de religiosas para o Hospital Italiano em Buenos Aires, foi transferida para a Argentina. A partir daquele momento multiplicaram-se as tarefas e as obras, que correspondiam às necessidades do tempo: assistência aos doentes, educação da infância, de-

dicação aos mais pobres. Enquanto estas atividades prosperavam na Argentina, sérias dificuldades ameaçavam a continuidade do Instituto na Itália, até quando com um decreto de 31 de janeiro de 1901 foi fechado. Contudo, os esforços renovadores de Madre Eufrasia e a sua fé no poder da oração, obtiveram que a nova Congregação se organizasse em 1904, sob a jurisdição diocesana, com o apoio do arcebispo de Buenos Aires, D. Mariano Antonio Espinosa. Nos anos seguintes, a família religiosa das Filhas da Imaculada Conceição continuou a expandir as suas obras na Argentina, apoiada pelo Padre Vicente Gambón, S.J. Além disso, a Madre fundou em Milão um noviciado e uma escola.

Em 1914, a sua saúde suscitou preocupações. Contudo, continuou a trabalhar sem descanso para consolidar a Congregação que era, como dizia: «... o ideal maior e mais sublime da minha existência».

A 2 de agosto de 1916 voltou para a casa do Pai, circundada pelas suas filhas.

Foram muitos os testemunhos do sofrimento. Entre eles, D. Espinosa: «... quanto senti a perda da bondosa Madre Eufrasia, que tanto me queria bem e à qual também eu estimava muito, porque era uma religiosa santa e fazia muito bem à sua Congregação».

**Qual é o carisma específico da Serva de Deus?**

É um carisma especificamente mariano. Consiste na contemplação do mistério da Imaculada Conceição, para chegar a ser a sua cópia viva. Este carisma é sumamente atual, pois o homem de hoje necessita do mistério de Maria: nos nossos dias superabunda a falta de amor, a desobediência, a perseguição, a injustiça, o egoísmo... Falta a resposta que vem da Imaculada: verdade, caridade, respeito pela vida, fraternidade, solidariedade, pureza, serviço... As Filhas da Imaculada Conceição devem ser a presença de Maria no mundo do Terceiro Milênio.

**Na Argentina, Madre Eufrasia é muito conhecida. Há um aspecto particular da sua obra que permaneceu mais gravado no povo?**

Madre Eufrasia caracterizou-se pela sua disponibilidade, evidenciada numa doação decidida à ação, sem se deixar abater pela contrariedade. Foi forte para enfrentar a dissolução da Congregação a qual pertencia e para realizar todos os atos necessários a fim de iniciar um novo Instituto religioso. Tentou responder às necessidades do seu tempo, ocupando-se de obras assistenciais, pelo bem das crianças, dos doentes e dos idosos. Doou-se totalmente ao serviço de Deus e da Igreja.



**Qual é a atualidade da Serva de Deus?**

Hoje o mundo tem necessidade de santos, pessoas que, não obstante as suas fraquezas, colocam Deus no centro das suas vidas e o reconhecem nos irmãos, em particular nos mais necessitados.

**Num mundo com frequência ameaçado pelas crises moral e económica, o que nos ensina Madre Eufrasia?**

Madre Eufrasia ensina o valor da caridade, da doação generosa que se transforma na alegria de dar, atitude totalmente oposta ao egoísmo hoje reinante.

Testemunha a riqueza da obediência, que faz da sua vida um constante «sim» à Igreja. Ela descobre a Vontade de Deus na palavra dos seus Su-

SACRA CONGREGATIO  
PRO CAVSIS SANCTORVM



periores. Evidencia que a submissão à vontade divina é a liberdade mais elevada.

A sua consagração e a sua vida de castidade são um desafio para o homem de hoje, submetido a uma sexualidade desordenada, que muitas vezes o leva a perder a sua altíssima dignidade. A sua vida de pobreza e simplicidade falam da relatividade do possuir e da plenitude que se obtém no partilhar.

#### Como as Filhas da Imaculada Conceição de Buenos Aires perpetuam a herança da Fundadora?

As Filhas da Imaculada Conceição procuram manter vivo o carisma claramente mariano que lhes transmitiu a Fundadora. É um dom de Deus que embeleza a Igreja e pelo qual somos responsáveis. Por isso, contemplamos a Virgem para tentar imitar as suas virtudes no nosso estado de consagradas, na nossa oração, na nossa vida comunitária, no serviço aos irmãos realizado no apostolado.

Como Madre Eufrasia, desejamos conservar uma adesão firme à Igreja, ao Magistério, à pessoa do Sumo Pontífice, Vigário de Cristo na terra.

Continuamos o serviço aos irmãos nas obras que ela iniciou e noutras fundadas depois da sua partida para o Céu, mas que pretendem manter vivo o carisma congregacional, o espírito da Fundadora.

**Um dos desafios da**

**sociedade atual é a educação. De que modo vocês contribuem para o crescimento humano e espiritual das novas gerações?**

Desde as origens, ao lado do cuidado aos doentes, a nossa família religiosa ocupou-se da educação. Quando Madre Eufrasia chegou a Buenos Aires, no final do século XIX, o fenómeno migratório tinha adquirido muita força. Numerosas famílias europeias, especialmente italianas e espanholas, partiam para a América com o desejo de encontrar uma situação melhor de vida e progredir economicamente.

Na região onde se estabeleceu Madre Eufrasia, notava-se particularmente a necessidade de escolas para instruir e evangelizar as crianças. Por isso, quando entrou na Congregação uma jovem com formação magisterial, tornou-se possível o sonho de fundar uma escola própria, que se tornará a Casa Geral da nossa família religiosa. Depois, se multiplicaram as escolas em diversas províncias argentinas.

Hoje a tarefa educativa realiza-se em 9 escolas da Argentina, 2 na Itália e 1 na Espanha. Procura-se oferecer uma qualidade educativa, de carácter integral, a fim de que os nossos alunos possam enfrentar com sucesso os desafios dos estudos universitários e do campo profissional. Mas na realidade, a tarefa central é a evangelização, ex-

pressa na Catequese e na visão universal cristã das diversas ciências. Procuramos criar um «ambiente evangelizador» no qual, trabalhando em união religiosas e leigos, os alunos façam próprios os valores do Evangelho e transformem gradualmente a sociedade na qual se inserem.

**O primeiro fruto de santidade da Congregação fundada pela Madre Eufrasia é a Beata Maria Pierina De Micheli. Quais aspectos lhe impressionam mais da sua figura?**

A Beata Maria Pierina foi recebida na Congregação pela própria Madre Eufrasia, que tinha fundado em Milão um Noviciado e um Oratório. Conservamos um discurso que a Beata pronunciou no seu tempo de formação, no qual exprime à Fundadora a sua admiração e afeto. A figura da Beata Maria Pierina une-se evidentemente à Sagrada Face de Jesus, que amou com todo o seu ser. Impressiona-me em particular a sua atitude reparadora, o desejo profundo de difundir amor àquele que nos amou até ao fim.

Enfim, admiro também o seu amor pelos Sacerdotes e a sua decisão de oferecer orações e sacrifícios pela sua santificação.

Ela foi uma autêntica Filha da Imaculada Conceição, que hoje brilha como modelo de santidade para toda a Igreja e nos convida a ser santos, vivendo em plenitude a própria vocação.

## APRESENTAÇÃO DO LIVRO “UM CANTO DE AMOR À SAGRADA FACE”

S.E. Cardeal Antonio Maria Vegliò, Presidente do Pontifício Conselho para a Pastoral dos Migrantes e Itinerantes

Caras Irmãs, queridas crianças, professores, mães e pais. A pessoa sobre a qual falamos hoje é uma mulher do século passado, nascida em Milão em 1890, numa família muito católica. Refiro-me a Giuseppina De Micheli, uma mulher cheia de coragem, cuja existência foi um verdadeiro testemunho de fé e de caridade para o próximo: desde a assistência aos doentes e aos idosos, a atenção aos pequeninos, o apoio aos mais pobres, até à oração aos sacerdotes.

O objetivo da sua vida foi cumprir a vontade de Deus «custe o que custar» (como escreveu no seu diário) e de difundir a devoção à Sagrada Face de Jesus. Não é por acaso que este livro que apresentamos é intitulado «Um canto de amor à Sagrada Face».

Muito jovem, com o nome de Irmã Maria Pierina, entrou na Congregação das Filhas da Imaculada Conceição de Buenos Aires, confiando-se à materna proteção de Maria, de quem seguia o modelo de completa disposição e doação a Deus.

Descreve-a assim o Dr. Nicola Gori, jovem jornalista de L'Osservatore Romano, que põe ao lado do

seu trabalho de editorialista a paixão de escritor. Nestas vestes, redigiu duas biografias desta mulher especial, dedicando uma delas às crianças, e a todos nós esta, enriquecida com fotografias de época.

Deste livro sobressai uma figura da nossa Beata, serena no rosto e na alma, mas sofredora por tantas provações que teve que enfrentar para levar a cabo a sua missão.

Quando ainda era uma menina, no final da escola primária, inscreveu-se no curso de religião – imaginem – para ensinar o catecismo aos menores que ela! Já se via a sua índole profundamente altruísta. Seguiu inclusive com animação as procissões que levavam a comunhão aos moribundos.

Com doze anos, em 1902, na Sexta-Feira Santa, mostrou os primeiros sinais da sua maturidade espiritual quando, estando na paróquia em fila para beijar os pés do crucifixo diante do altar, ouviu uma voz interior que lhe pedia para reparar ao beijo traidor de Judas. Desejosa de dar escuta imediata ao pedido angustiado, beijou a face do crucifixo. Como resposta, recebeu um tapa da sua mãe! Certamente, «esta primeira experiência mística lhe mudou a vida inteiramente». Quando era já noviça, sempre numa Sexta-Feira Santa, ouviu de novo a voz interior angustiada e novamente beijou o rosto do crucifixo.

Como se pode imaginar, foram numerosas as incompreensões e os problemas que surgiram na sua vida; e





também muitos os obstáculos que encontrou no seu caminho.

Na sua vida religiosa todos a estimavam e lhe queriam bem. Dentro da Congregação desempenhou vários cargos como professora, animadora do oratório, superiora da Casa de Milão e de Roma, superiora regional da Itália.

Conseguiu também realizar um sonho da Congregação, construindo esta casa em Roma. Uma mulher deveras especial, cuja biografia convide todos a ler.

As numerosas aparições de Jesus foram determinantes na sua vida. Uma vez lhe apareceu com o rosto da paixão, recordando-lhe o peso da cruz, a coroa de espinhos, os seus muitos sofrimentos pela humanidade. Jesus pediu-lhe para que rezasse pelos sacerdotes e se dedicasse a honrar a sua Face sofredora, reflexo de dor e de amor. Também Nossa Senhora apareceu para a Irmã Maria Pierina recordando-lhe o convite que lhe fora feito por Jesus para que honrasse a Sagrada Face.

Foi assim que a nossa Irmã prodigalizou-se para obter a autorização da Cúria de Milão para cunhar uma medalha com a reprodução da Face copiada do Santo Sudário. A medalha está representada na segunda capa deste livro. Imaginem que a Irmã Maria Pierina conseguiu pagar as despesas das medalhas graças a um envelope que encontrou milagrosamente em cima do seu criado-mudo com a quantia justa que precisava.

Um grande evento foi a Audiência privada que lhe concedeu o Papa Pio XII, em 1943. Ela referiu ao Pontífice sobre o pedido que Jesus e Nossa Senhora lhe tinham

feito para que honrasse a Sagrada Face de Jesus.

Em 1945, com 55 anos, doente de tifo, morreu na casa de Centonara d'Artò, perto de Novara. Por três dias o seu corpo permaneceu exposto às homenagens dos fiéis. A sua fama de santidade e o perdurar da devoção a ela, impulsionaram o Bispo de Novara a iniciar o processo de beatificação (em 1962).

Há dois anos, no dia 30 de maio de 2010, Maria Pierina De Micheli foi proclamada Beata.

Os seus despojos agora repousam na capela deste Instituto Espírito Santo.

Agradeço ao Dr. Nicola por nos ter narrado de modo interessante e agradável a vida da Beata Maria Pierina De Micheli, oferecendo a possibilidade a um público amplo de a conhecer.

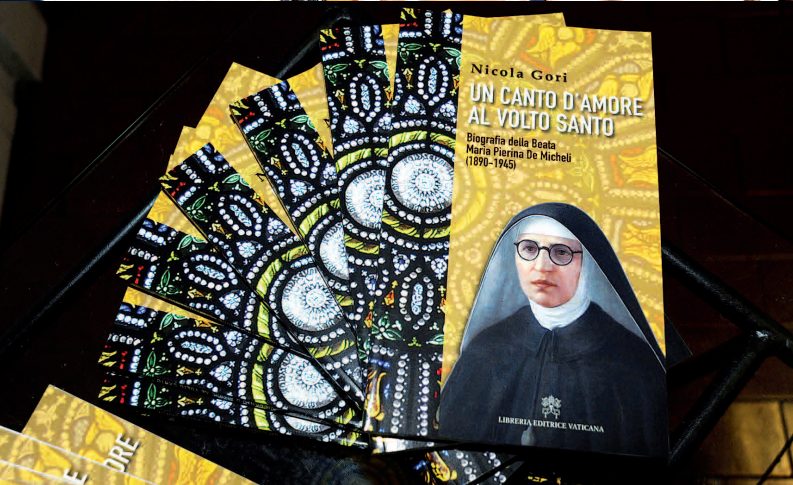
## A FORÇA EXPRESSIVA DA FACE DE JESUS ESCULPIDA NA VIDA DA BEATA PIERINA

Esta nova versão biográfica da beata Maria Pierina De Micheli responde à necessidade do povo de Deus, que hoje é cada vez mais difundida: modelos de santidade imitáveis, inseridos na vida ordinária e cotidiana. Mesmo tendo recebido dons espirituais extraordinários, a beata Pierina viveu uma vida comum. E o segredo está todo naquela escolha resumida no título do pequeno livro escrito por Nicola Gori, jornalista de L'Osservatore Romano, com muita perícia e line-

aridade narrativa. A Libreria Editrice Vaticana (Lev) põe-nos à disposição uma biografia brevíssima, essencial e portanto fácil de recordar. E ao mesmo tempo a publicação se apresenta muito elegante e de bolso, uma companhia de viagem para leitura em retalhos de tempo e nos momentos mais difíceis da vida urbana, como os deslocamentos em ônibus ou metrô apinhados. A história é verdadeira, fluida, credível. A todos nós pode acontecer, ou já aconteceu, de encontrar uma mulher consagrada, que se assemelhe a irmã Maria Pierina De Micheli. Uma religiosa como tantas. Mas se olharmos bem o que distingue a beata das outras pessoas, não obstante bondosas, que cruzam os nossos dias, é o seu saber viver na terra, nas incumbências profissionais e de trabalho, com o coração no céu. Desempenhar as ocupações comuns do nosso estado de vida concentrando a mente e o coração na pessoa à qual Maria Pierina consagrou a existência inteira. Ela olha para Jesus de uma perspectiva especial: No







rosto estão os olhos que são o espelho de toda a pessoa e através deles se comunica o desejo de conhecer, aprofundar, partilhar com o outro.

Madre Pierina com Jesus realizou exatamente isto conseguindo portanto a imitá-lo numa forma extraordinária, não obstante os problemas de saúde e a fadiga para seguir uma vocação especial, como a de religiosa, que por muito tempo rejeitou. De fato, imaginou para si uma vida diversa da que Deus imaginava e depois, diante da face de Cristo, compreendeu a sua estrada, deixou-se conquistar. Das suas visões que a biografia narrada por Nicola Gori encastoa na vida comum, podemos ver a disponibilidade plena da beata à escuta da Palavra de Deus. Nós, que não temos visões, contudo temos a possibilidade e uma facilidade maior que nas décadas passadas, para começar do concílio Vaticano II a disponibilidade mais ampla à escuta da Palavra de Deus que encerra a grande revelação do amor de Deus à humanidade. A Bíblia substitui do melhor modo a ausência de visões, aliás, segundo o ensinamento da Igreja é a ligação direta com a pessoa de Jesus e com a Igreja que da sua pregação teve origem.

## A PRESENÇA DA MÚSICA NA VIDA DA BEATA PIERINA DE MICHELI

Eminência Reverendíssima, gentis convidados

Apraz-me iniciar a minha intervenção sobre música.

«Gosto de música» dizia o canto, gosto da arte em todas as suas expressões porque se confronta com os temas fundamentais dos quais deriva o sentido do viver, porque pode assumir um valor religioso e se transformar num percurso de profunda reflexão interior e de espiritualidade.

E isto a Beata Pierina tinha entendido: esta afinidade, esta sintonia entre percurso de fé e itinerário musical, que a Madre confirmava pessoalmente com a sua vida.

O caminho da beleza leva-nos a colher o Infinito no finito, leva-nos a ver Deus na história da humanidade. Em tudo o que suscita em nós o sentimento puro e autêntico da beleza, há realmente a presença de Deus. Por isso cada arte de primeira grandeza, a música em particular e sobretudo, por sua essência, é religiosa.

Hermann Hesse dizia: «Arte significa: mostrar Deus dentro de cada coisa».

Também os Papas de hoje e de ontem escrevem cartas aos artistas realçando que a Igreja tem necessidade da Arte e a Arte precisa da Igreja.

Madre Pierina entendeu isto e o colocava em prática



diariamente na sua vida: fez da sua vida uma obra de arte para honrar e consolar a Sagrada Face de Jesus, e entre as artes preferiu a música.

Ela afirmava que cada homem é chamado a ser artista porque cada um tem uma vocação e esta vocação é individual: isto é cada um deve realizar a própria obra de arte cumprindo a vocação para a qual Deus o chamou, a qual está inserida num designio maior. E o ato de amor que Jesus pediu a Madre Pierina era um verdadeiro canto de amor, um ato interior da mente que pensa a amar e do coração que ama.

Os artistas são os guardiães da beleza; graças ao talento, os artistas têm a possibilidade de falar ao coração da humanidade, de tocar a sensibilidade individual e coletiva, de suscitar sonhos e esperanças, de ampliar os horizontes do conhecimento e do compromisso humano. E para fazer isto é preciso desenvolver a arte e difundi-la, eis porque a Beata Pierina De Micheli pensava justamente que com a música a personalidade das crianças e dos jovens, que ela acolhia na escola, pudesse desenvolver-se de modo harmonioso.

Algumas pesquisas sobre Madre Pierina trouxeram à luz o seu interesse pela música. Um interesse que se manifestava não só a nível pessoal. Irmã Pierina possuía um violino que de casa tinha levado ao convento (e que hoje pode ser visto no seu Museu) mas um interesse também a nível comunitário, porque encorajou todas as suas irmãs a se interessar e estudar música, que devia estar presente





nas funções religiosas, para as quais cuidava particularmente do canto.

Um cuidado e um interesse tão pronunciados fez com que no Instituto Espírito Santo, na sua escola, na nossa escola, estivessem presentes cinco pianos, que as religiosas utilizavam para as lições de música aos alunos; tradição que permaneceu até agora, dado que neste instituto escolar sempre houve o ensino musical a nível de educação instrumental.

A Beata Pierina portanto deixa-nos uma grande herança espiritual: lançou nesta escola a semente da arte, da música, para que possamos cultivá-la, difundi-la e vivê-la. E também eu por conseguinte como música desejo agradecer-lhe o pensamento que me deixou e sobre o qual reflito: espero que o meu viver a arte contribua para a afirmação de uma beleza autêntica no mundo que, como reflexo do Espírito de Deus, abra os ânimos dos homens ao sentido de Deus.



## ROMA: CONSAGRAÇÃO À SAGRADA FACE

Na sexta-feira, 14 de setembro, festa da Exaltação da Santa Cruz, Giampaolo Caracciolo, juntamente com Angelo, foram consagrados à Sagrada Face. A celebração eucarística, presidida pelo jesuíta Carmelo Giuffrida, animada por lindos cantos que acompanharam este momento importantíssimo para os dois, foi realizada às 18 horas na bonita capela do Instituto Espírito Santo em Roma, onde repousa o corpo da Beata Pierina De Micheli, presentes todas as religiosas

que seguiram esta celebração com a sua jubilosa presença. A consagração foi muito desejada por Giampaolo e Angelo, que provenientes de Cosenza, neste dia importante, quiseram confiar para sempre as suas vidas ao Senhor, comprometendo-se na propagação da devoção e da mensagem que Jesus entregou à Beata Madre Pierina.



## Sob a proteção da Beata Samuele, Matilde e Lorenzo



No dia 26 de cada mês uma-se a nós para participar na Santa Missa celebrada na capela do nosso instituto em memória da Beata Maria Pierina De Micheli, no dia da sua morte.

Quem tiver intenções particulares pode enviar pelo correio ao seguinte endereço:  
Istituto Spirito Santo  
Via Asinio Pollione, 5 - 000153 Roma  
ou por e-mail: madrepierina@gmail.com

Rezaremos por vocês e colocaremos as suas súplicas sobre o túmulo da beata.

### AVISO:

QUEM DESEJA PUBLICAR UMA FOTO DOS PRÓPRIOS FILHOS OU DE ENTES QUERIDOS PARA QUE SEJAM COLOCADOS SOB A PROTEÇÃO DA BEATA MARIA PIERINA PODE ENVIÁ-LA, COM OS RESPECTIVOS

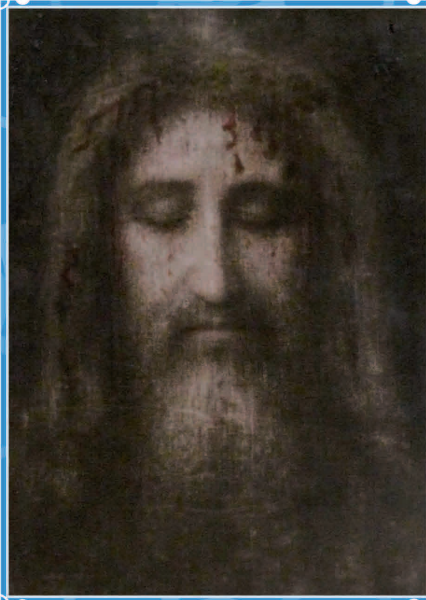
DADOS PARA:  
REDAÇÃO DA REVISTA  
ISTITUTO SPIRITO SANTO  
VIA ASINIO POLLIONE, 5 - 00153 Roma  
ou via e-mail: madrepierina@gmail.com



*Beata Madre Maria Pierina De Micheli*



*Un anno  
pieno di grazia e di pace*



*2013*

Os interessados podem se inscrever para o calendário de 2013 para o seguinte endereço:  
ISTITUTO SPIRITO SANTO Via Asinio Pollione, 5 00153 ROMA Tel. 06 5743432 - Tel/Fax: 06 5745500  
email: madrepierina@gmail.com